

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA RECUPERANDA: SETEMBRO DE 2016.

30/11/16



Curitiba, 30 de novembro de 2016.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185

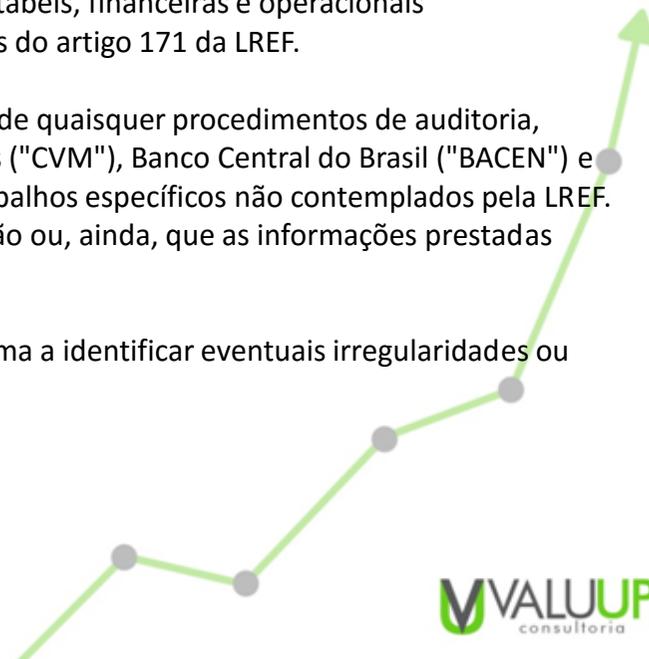
Prezada Doutora: **Mariana Gluszcynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o oitavo Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de setembro de 2016, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664
CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6.461-0
CRC-PR: 055.008/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080
Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849
Forti & Advogados Associados.

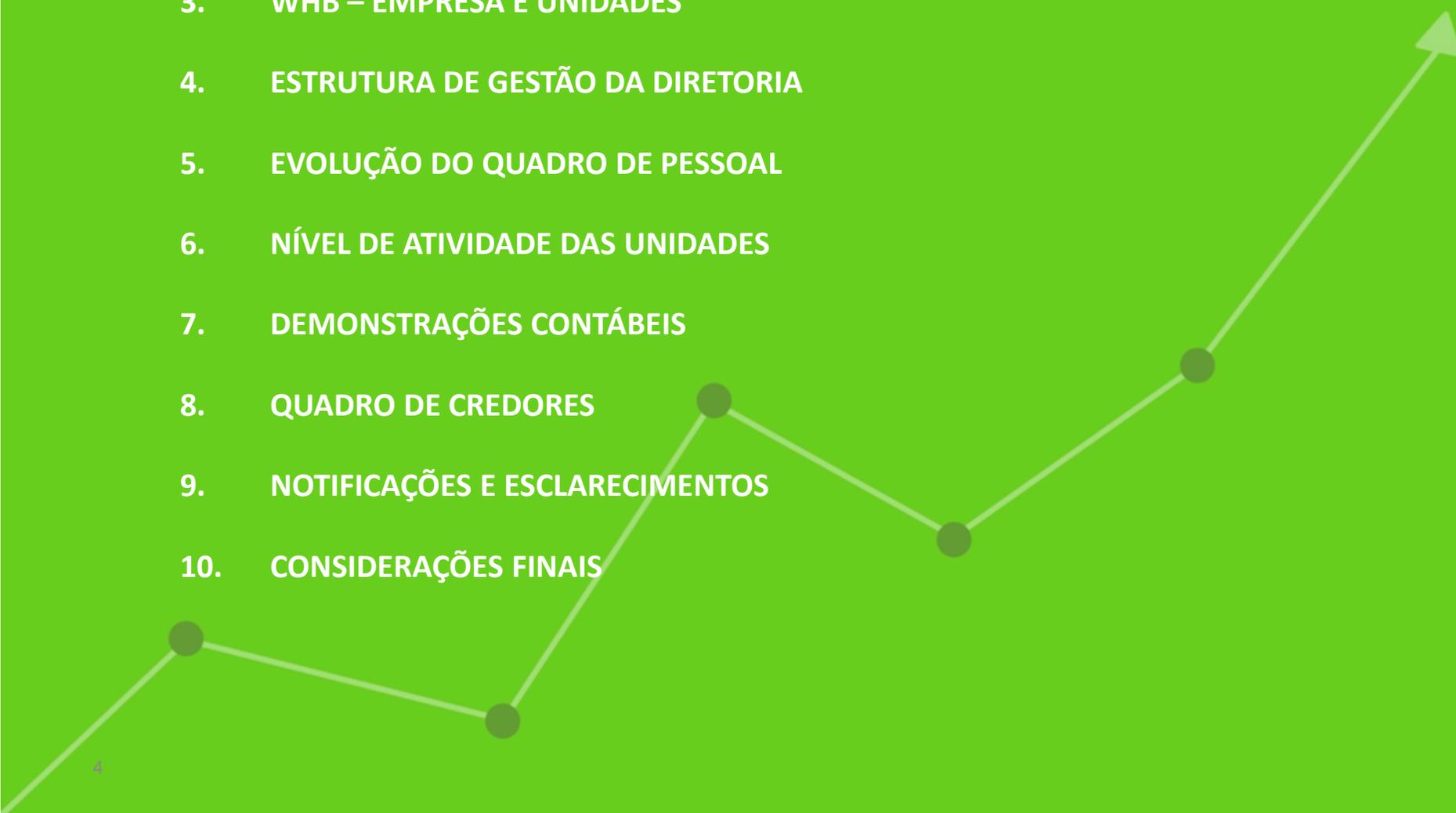
Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342
Forti & Advogados Associados.



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

- 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS**
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF's** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
- 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 30/09/2016.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de setembro de 2016 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;

- CAGED (set/1016);
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE de set/16;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de set/2016;
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Questionamentos sobre DF's de setembro 2016:

- Comentários sobre as seguintes contas da DRE:
 - R\$ 528.350,89 em “Descontos Concedidos”;
 - R\$ 467.247,00 em “Juros Finames/Financiamento”
 - A quais impostos se referem os juros pagos s/ impostos, que em setembro registrou R\$ 3.120.197,70 a débito
 - Variações cambiais (ativa e passiva)
 - Gastos com Imobilizado em Andamento, e a que se refere a conta “Adto Máquinas e Equipamentos”
 - Investimento em “Material de Informática” no valor de R\$ 54.571, aumento de 554% de agosto para setembro
 - A que se refere o valor de R\$ 11.844 na conta “Veiculo Diretoria”
- Comentários sobre as seguintes contas do BP:
 - Aumento de 67,32% na conta Caixa e Equivalentes de Caixa;
 - Aumento de 18,63% na conta Contas a Receber de Clientes;
 - Diminuição de 3,57% na conta Partes Relacionadas;
 - Aumento de 0,24% na conta Imobilizados;
 - Há relação nas variações das contas Impostos Parcelados no Passivo Circulante e Passivo Não-Circulante?;
 - Variação de 90,14% na conta Adiantamento a Clientes ;
 - Variação de -0,28% na conta Devedores RJ – Classe II c/ Garantias;
 - Variação na conta Empréstimos e Financiamentos (Passivo não Circulante)
- Comentário sobre o saldo de funcionários, demissão de 35 funcionários em Curitiba.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências do 2º RMA:

- Balancetes analíticos mensais 2015;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC Mar16;
- Composição estoques com explicações de variações importantes Mar16;
- Composição das despesas Mar16;
- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Fermentas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências do 3º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).
- Razão contábil dos meses de outubro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016
- Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016: Caixa, Contas a Receber Clientes, Adiantamento a Fornecedores, Imobilizado, Partes relacionadas, Depósitos judiciais, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Impostos parcelados CP e LP, Impostos a recolher CP e LP, Despesas Gerais e Adm.

Pendências do 4º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências do 5º RMA:

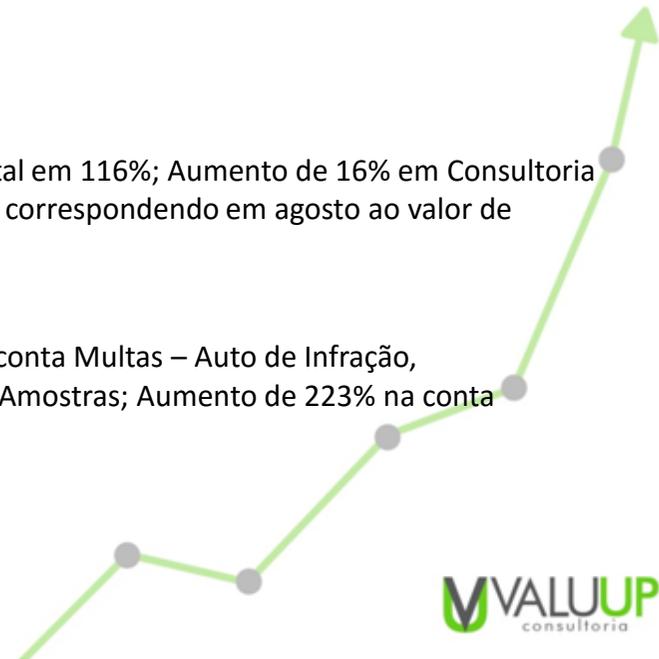
- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras ocorridas no período.;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);

Pendências do 6º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de 08/2016;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);

Pendências do 7º RMA:

- Questionamentos sobre.
- Comentários em relação a DRE de Julho p/ Agosto:
 - Redução da Receita Bruta de Vendas em 11% ; Aumento do CPV Ferramental em 116%; Aumento de 16% em Consultoria e Asses. Jurídica; Variação na conta Provisão Para Ajuste ao Valor de 814%, correspondendo em agosto ao valor de R\$662.104; Aumento de 382% na conta Despesas Indedutíveis.
- Comentários em relação a DRE de Junho p/ Julho:
 - Aumento de 12% em Consultoria e Asses. Jurídica; Aumento de 6640% na conta Multas – Auto de Infração, representando o valor de R\$63.658; Aumento de 292% na conta Brindes e Amostras; Aumento de 223% na conta Beneficiamentos; Aumento de 1564% na Conta de Energia Elétrica.

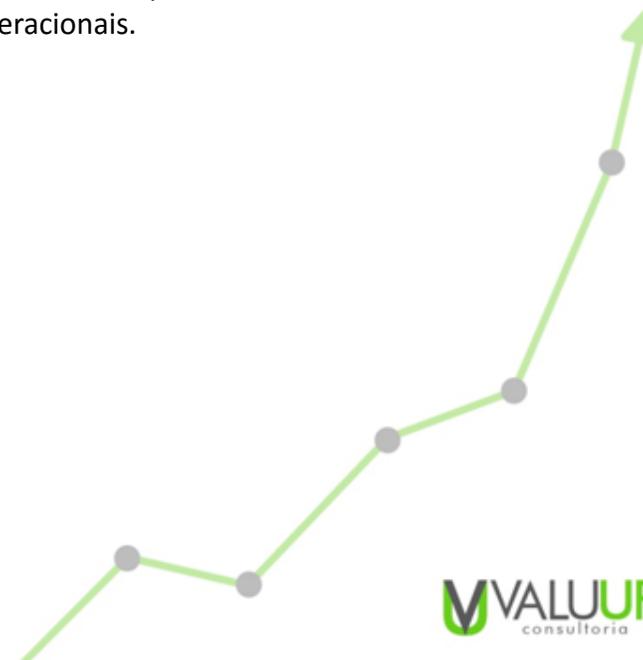


2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m² (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m² (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m² (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m² (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

- a. A Recuperanda não informou sobre ocorrências de fatos relevantes para o período de setembro de 2016.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

3.1. WHB – Fundação S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
Total	100%	16.229.000	64.916.000

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015

- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.



VALUUP
consultoria



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.1. Diretoria

Para a data base 30 de setembro de 2016, assim como nos relatórios anteriores, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações da composição da Diretoria, ou se houve alguma alteração no quadro. Já peticionamos nos autos a abertura dessas informações dos meses anteriores e peticionaremos também deste período.



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

Para a data base 30 de setembro de 2016, assim como nos relatórios anteriores, a Recuperanda não disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores. Já peticionamos nos autos a abertura dessas informações dos meses anteriores e peticionaremos também deste período.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB. Em agosto, o número de empregados era de 2.018 passando para 1.987 em setembro de 2016. No acumulado do ano, de janeiro a setembro de 2016, o número de colaboradores admitidos foi de 434 e de desligamentos 5622, gerando um saldo negativo de 188 funcionários.

Setembro 2016						
Unidade	Saldo		Saldo		AV	AH ago x set
	agosto	Admitidos	Desligados	setembro		
São Carlos - SP	12	-	-	12	0,60%	0,00%
Glória Goita - PE	268	-	6	262	13,19%	-2,24%
Curitiba - PR	1.738	10	35	1.713	86,21%	-1,44%
Total	2.018	10	41	1.987	100%	-1,54%



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Identificamos que a maior movimentação nas contratações e desligamentos continuou ocorrendo na unidade de Curitiba-PR, sendo que sua participação no total de empregos gerados na WHB – Fundição é de 86,21% de um total de 1.987 funcionários.

Questionada sobre a demissão de 35 funcionários em Curitiba, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Redução devido à readequações de quadro, dado a estimativa de volumes”

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.1. Nível de atividade

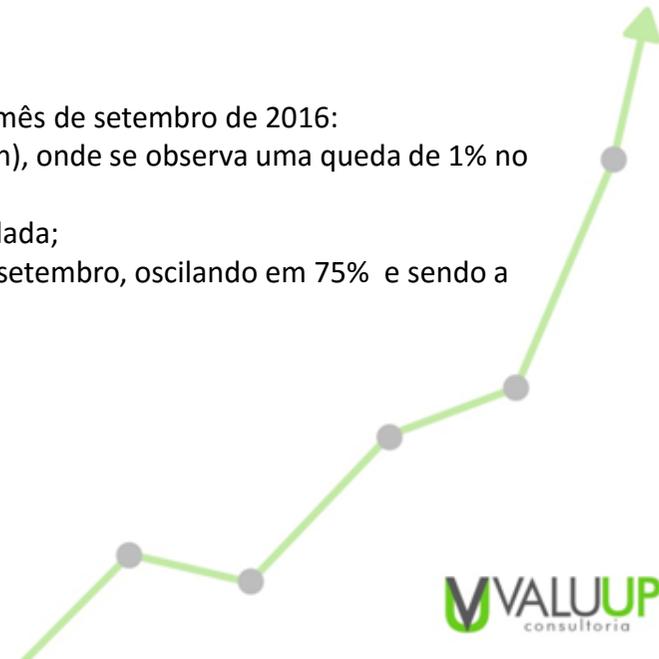
De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, nos meses de agosto e setembro de 2016 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

Período	mensal	ago/16		set/16		Ociosidade %		
		Capacidade Instalada	Produzido	% x Realizado	Produzido	% x Realizado	Agosto	Setembro
Usinagem Ctba (r\$)	45.900	16.764	37%	17.251	38%	63%	62%	-2%
Usinagem PE - Cabeçotes (r\$)	8.012	2.267	28%	3.196	40%	72%	60%	-16%
Usinagem PE - Virabrequim (r\$)	14.427	3.332	23%	5.691	39%	77%	61%	-21%
Usinagem PE - Bielas (r\$)	5.606	655	12%	1.030	18%	88%	82%	-8%
Fundição Ferro (ton)	16.667	4.518	27%	4.338	26%	73%	74%	1%
Forjaria Alumínio (ton)	533	365	68%	491	92%	32%	8%	-75%
Forjaria (pç)	1.333.333	372.658	28%	380.124	29%	72%	71%	-1%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que no mês de setembro de 2016:

- Houve aumento de produção em todas as plantas, exceto na de Fundição Ferro (ton), onde se observa uma queda de 1% no realizado.
- A planta Usinagem PE – Bielas está realizando apenas 18% de sua capacidade instalada;
- A planta Forjaria Alumínio (ton) apresentou a maior variação em % de agosto para setembro, oscilando em 75% e sendo a unidade com maior % de realização.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Balanço Patrimonial

7.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 31 de agosto até 30 de setembro de 2016.

Composição do Ativo em agosto a setembro de 2016. (em milhares de R\$)

Ativo (em milhares de R\$)	Agosto	AV	Setembro	AV	AH
ago x set/17					
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	6.628	0,54%	11.090	0,89%	67,32%
Contas a Receber Clientes	56.016	4,54%	66.393	5,34%	18,53%
Estoque	61.984	5,02%	59.486	4,78%	-4,03%
Impostos a Recuperar	5.741	0,46%	6.085	0,49%	5,99%
Adiantamento Fornecedores	9.915	0,80%	6.737	0,54%	-32,05%
Outras Contas a Receber	8.590	0,70%	8.069	0,65%	-6,07%
	148.874	12,05%	157.860	12,70%	6,04%
Ativo Não Circulante					
Aplicações financeiras garantidoras	4.500	0,36%	4.500	0,36%	0,00%
Impostos a Recuperar	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Partes relacionadas	77.035	6,24%	74.281	5,97%	-3,57%
Depósitos judiciais	915	0,07%	986	0,08%	7,76%
Imobilizado	975.831	79,01%	978.175	78,68%	0,24%
Intangível	25.360	2,05%	25.000	2,01%	-1,42%
Diferido	744	0,06%	698	0,06%	-6,18%
	1.086.176	87,95%	1.085.357	87,30%	-0,08%
Total do Ativo	1.235.050	100,00%	1.243.217	100,00%	0,66%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de agosto para setembro de 2016 apresentaram um aumento nominal de 0,66%, passando de R\$ 1.235.050 mil para R\$ 1.243.217 mil.

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalente de Caixa, Contas a Receber Clientes, Estoques, Partes Relacionadas e Imobilizado.

a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

Observa-se nesta conta um aumento de 67,32% de agosto para setembro, o equivalente a R\$4.462.

Descrição	Agosto	Setembro	AH ago x set
Caixa e Equivalente de Caixa	6.628	11.090	67,32%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre o aumento de 67,32% na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Refere-se a um adiantamento de cliente.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Contas a Receber Cliente (milhares de R\$)

Na rubrica Contas a Receber de Clientes, nota-se um aumento de 18,53% em seu saldo, o equivalente a R\$ 10.337

Descrição	Agosto	Setembro	AH ago x set
Contas a Receber Clientes	56.016	66.393	18,53%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre o aumento de 18,63% na conta Contas a Receber de Clientes, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Efeito natural resultante do aumento nas vendas do período.”



VALUUP
consultoria

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Estoques (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Estoque sofreu variações entre o período de agosto e setembro, apresentando uma queda de 4,03%, o equivalente a R\$2.498.

Descrição	Agosto	Setembro	AH ago x set
Estoque	61.984	59.486	-4,03%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Abaixo listamos alguns dos grupos que fazem parte dos estoques da Recuperanda:

Composição dos Estoques	ago/16	AV	set/16	AV	AH ago x set
Matéria Prima	28.890	46,61%	29.710	49,94%	2,84%
Produto em Elaboração	6.575	10,61%	5.960	10,02%	-9,35%
Produto Acabado	23.687	38,22%	20.265	34,07%	-14,45%
Outros	2.831	4,57%	3.551	5,97%	25,44%
Total	61.984	100,00%	59.486	100,00%	-4,03%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Parta relacionadas (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Imobilizado sofreu variações de R\$ 2.344 entre o período de agosto e setembro.

Descrição	Agosto	Setembro	AH ago x set
Partes relacionadas	77.035	74.281	-3,57%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre a queda 3,57% na conta Partes relacionadas, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Partes relacionadas sofre variação visto que a empresa WHB está sujeito a variação cambial.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado apresentou de agosto para setembro de 2016, uma variação positiva 0,24%, com seu saldo chegando a R\$ 978.174. A principal alteração se deu no grupo Imobilizado em Andamento, com uma variação positiva de 6,41% ou R\$ 2.332 no valor de seu saldo. Nota-se que houve também houve investimento nos grupos Ferramentas e Máquinas e Equipamentos. Os grupos Edificações, Instalações, Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática e Veículos sofreram quedas em seus saldos. Tendo isso, o Imobilizado da Recuperanda em setembro representa 78,68% do valor de seu a Ativo.

Composição do ativo imobilizado de agosto a setembro de 2016 (milhares de R\$)

Imobilizado (em milhares de reais)	ago/16	set/16	AH
Terrenos	146.558	146.558	0,00%
Edificações	177.607	177.371	-0,13%
Máquinas e Equipamentos	555.153	555.789	0,11%
Instalações	55.507	55.163	-0,62%
Ferramentas	16.643	16.760	0,70%
Móveis e utensílios	11.733	11.604	-1,10%
Equipamentos de informatica	1.305	1.278	-2,07%
Veículos	1.572	1.566	-0,38%
Imobilizado em andamento	36.407	38.739	6,41%
(-) Ajuste a valor recuperável	(26.654)	(26.654)	0,00%
Total	975.831	978.174	0,24%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

Questionada sobre Gastos com Imobilizado em Andamento, e a que se refere a conta “Adto Máquinas e Equipamentos”, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“O grupo do imobilizado em andamento trata-se de pagamentos a título de adiantamento a fornecedores de equipamentos e compra de produtos para processos que estão em desenvolvimento.”

“Aquisição máquinas/equipamentos.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido em agosto a setembro de 2016. (em milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	Agosto	AV	Setembro	AV	AH
ago x set/16					
Passivo Circulante					
Fornecedores	16.857	1,36%	15.964	1,28%	-5,30%
Empréstimos e Financiamentos	4.903	0,40%	4.965	0,40%	1,26%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	92.308	7,47%	94.849	7,63%	2,75%
Impostos a recolher	18.859	1,53%	19.994	1,61%	6,02%
Impostos parcelados	17.480	1,42%	27.847	2,24%	59,31%
Adiantamentos a Clientes	8.994	0,73%	17.101	1,38%	90,14%
Outras contas a pagar	8.728	0,71%	9.782	0,79%	12,08%
	168.129	13,61%	190.502	15,32%	13,31%
Passivo não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	-	0,00%	2.419	0,19%	0,00%
Impostos a recolher	78	0,01%	65	0,01%	-16,67%
Impostos parcelados	155.317	12,58%	146.442	11,78%	-5,71%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.210	4,31%	52.602	4,23%	-1,14%
Provisão para contingências	2.179	0,18%	2.179	0,18%	0,00%
Outras contas a pagar	1.266	0,10%	1.197	0,10%	-5,45%
Partes relacionadas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,81%	10.055	0,81%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	552.412	44,73%	550.886	44,31%	-0,28%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	474.208	38,40%	474.208	38,14%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	1.194	0,10%	0,00%
	1.249.919	101,20%	1.241.247	99,84%	-0,69%
Total Passivo	1.418.048	114,82%	1.431.749	115,16%	0,97%
Patrimônio Líquido (em milhares R\$)					
Capital Social	64.916	5,26%	64.916	5,22%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.302	0,67%	8.299	0,67%	-0,04%
Ajuste de avaliação patrimonial	255.255	20,67%	254.078	20,44%	-0,46%
Reserva de Lucros	(511.471)	-41,41%	(515.825)	-41,49%	0,85%
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
Total do PL	(182.998)	-14,82%	(188.532)	-15,16%	3,02%
Total Passivo + PL	1.235.050	100,00%	1.243.217	100,00%	0,66%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 30 de setembro de 2016, 13,31% das dívidas da Empresa estavam concentradas no passivo circulante e 86,69% no passivo não-circulante. Os principais grupos de contas atualmente são Devedores RJ – Classe II c/Garantias e Devedores RJ – Classe III s/ Garantias.

As principais variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas: Impostos Parcelados, Adiantamento a Clientes, Empréstimos e Financiamentos, Devedores RJ – Classe II c/Garantia.

a) Impostos Parcelados (milhares de R\$)

Observou-se nas contas Impostos parcelados, tanto no Passivo circulante quanto no não-circulante, variações de 59,31% positivo e 5,71% negativo, respectivamente.

Descrição	Agosto	Setembro	AH ago x set
Impostos parcelados - PC	17.480	27.847	59,31%
Impostos parcelados - PNC	155.317	146.442	-5,71%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Foi questionado junto a Recuperanda, se as duas variações citadas acima teriam relação, e a resposta obtida foi:

“Sim.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Adiantamentos a Clientes (milhares de R\$)

Na conta em questão houve aumento de 90,14% em seu saldo, marcando R\$17.101 em setembro, uma variação de R\$ 8.107 em relação a agosto.

Descrição	Agosto	Setembro	AH ago x set
Adiantamentos a Clientes	8.994	17.101	90,14%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre a variação de 90,14% na conta Adiantamentos a Clientes, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Refere-se a um adiantamento de cliente.”

c) Empréstimos e Financiamentos (milhares de R\$)

A rubrica Empréstimos e Financiamentos que se encontra no passivo não circulante, manteve seu saldo zerado deste o início do período de 2016, porem, em setembro houve alteração, sendo registrado o valor de R\$ 2.419, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Descrição	Agosto	Setembro	AH ago x set
Empréstimos e Financiamentos	-	2.419	100,00%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre a variação na conta Empréstimos e Financiamentos (Passivo Não Circulante), a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Resultante de acordo firmado com uma instituição financeira.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Devedores RJ – Classe II c/ garantias (milhares de R\$)

Na conta em questão, houve novamente uma alteração em seu saldo. Ressaltasse que esta conta não pode sofrer alterações, conforme previsto em Lei.

Descrição	Agosto	Setembro	AH ago x set
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	552.412	550.886	-0,28%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre a variação de 0,28% na conta Devedores RJ – Classe II c/ Garantias, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Atualização de saldo devedor devido a uma renegociação com uma instituição financeira e variação cambial dos contratos extra concursais.”

Após o esclarecimento da Recuperanda, que alegou haver renegociação com instituição financeira, foi requisitado uma posição diante desta situação visto que durante o processo de recuperação Judicial a existência de preferência de negociação com credores é vedada. A Recuperanda então se posicionou da seguinte forma:

“(…) são contratos que estão saindo da 1ª lista para extra-concursais conforme as negociações vão ocorrendo. Nenhum contrato concursal está nesta movimentação, somente os excluídos da RJ pelo AJ na 2ª lista.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

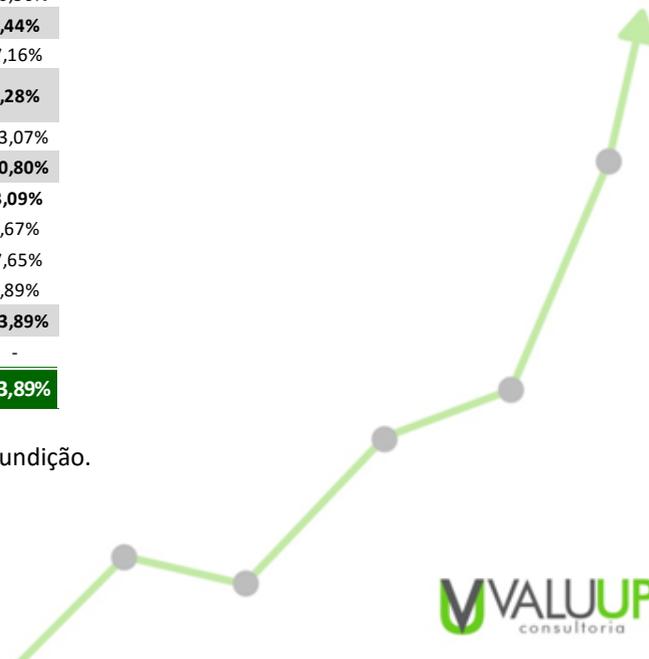
7.1.3 Demonstração do Resultado

Foram analisadas as Demonstrações de Resultado da WHB dos meses de agosto e setembro. Observa-se um crescimento de 0,73% na Receita Bruta da Recuperanda em setembro com relação agosto e de 1,35% na Receita Líquida. Os custos aumentaram em 4,27%, representando em setembro 85,82% da Receita Líquida e as Despesas Gerais e Administrativas diminuíram em 28,39%. Tendo isso, o EBTIDA da empresa variou negativamente em 1,19% , evidenciando uma diminuição na capacidade da empresa de gerar caixa. O Resultado Financeiro Líquido variou negativamente em 49,93%, o equivalente a -R\$ 1.345 mil. Logo, o Resultado do Período demonstrou uma piora em relação a agosto, operando com saldo negativo de -R\$ 6.143 mil, somando -R\$ 56.578 mil no acumulado do exercício de 2016.

Demonstração dos resultados dos períodos de agosto a setembro de 2016. (milhares de R\$)

DRE (em milhares de R\$)	ago/16	AV	set/16	AV	AH ago x set	Acumulado em set/16	AV
Receita Bruta	56.843	132,06%	57.259	131,26%	0,73%	527.831	129,57%
(-) Deduções da Receita	(13.799)	-32,06%	(13.635)	-31,26%	-1,19%	(120.470)	-29,57%
Receita Líquida	43.044	100,00%	43.624	100,00%	1,35%	407.361	100,00%
(-) Custos	(35.903)	-83,41%	(37.437)	-85,82%	4,27%	(368.913)	-90,56%
Resultado Bruto	7.141	16,59%	6.187	14,18%	-13,36%	38.448	9,44%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.195)	-7,42%	(2.288)	-5,24%	-28,39%	(29.176)	-7,16%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	3.946	9,17%	3.899	8,94%	-1,19%	9.272	2,28%
Depreciação	(5.926)	-13,77%	(6.003)	-13,76%	1,30%	(53.254)	-13,07%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(1.980)	-4,60%	(2.104)	-4,82%	6,26%	(43.982)	-10,80%
Resultado Financeiro Líquido	(2.694)	-6,26%	(4.039)	-9,26%	49,93%	(12.596)	-3,09%
Receitas Financeiras	204	0,47%	312	0,71%	52,92%	2.728	0,67%
Despesas Financeiras	(2.839)	-6,60%	(3.977)	-9,12%	40,07%	(31.170)	-7,65%
Varição Cambial Líquida	(58)	-0,13%	(374)	-0,86%	547,24%	15.847	3,89%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(4.674)	-10,86%	(6.143)	-14,08%	31,43%	(56.578)	-13,89%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Período	(4.674)	-10,86%	(6.143)	-14,08%	31,43%	(56.578)	-13,89%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



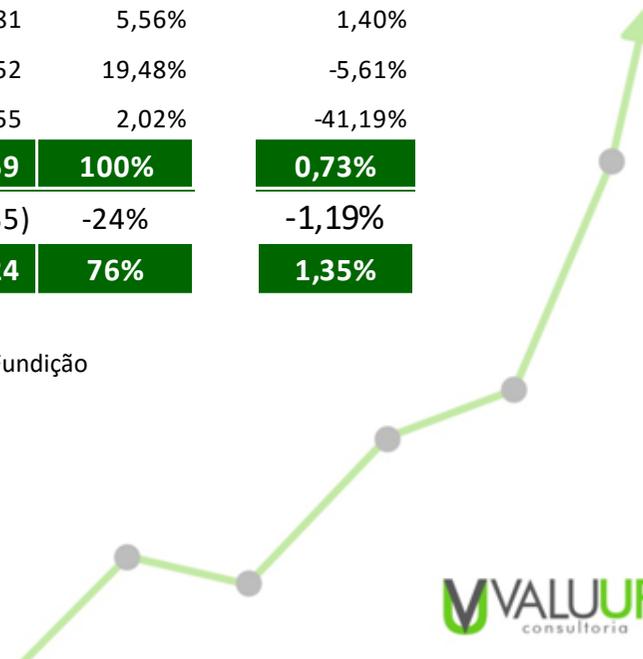
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Composição da Receita

Observamos que, no período de agosto a setembro de 2016, a Receita Bruta da Recuperanda apresentou um crescimento de 0,73%.

Cliente	Mercado	ago/16	AV	set/16	AV	AH ago x set
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	15.754	27,71%	18.774	32,79%	19,17%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	5.287	9,30%	4.279	7,47%	-19,07%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	6.292	11,07%	5.939	10,37%	-5,61%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	4.787	8,42%	5.233	9,14%	9,32%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	6.568	11,55%	6.324	11,04%	-3,71%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	1.239	2,18%	1.222	2,13%	-1,37%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	3.137	5,52%	3.181	5,56%	1,40%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	11.815	20,79%	11.152	19,48%	-5,61%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	1.964	3,46%	1.155	2,02%	-41,19%
Total		56.843	100%	57.259	100%	0,73%
Deduções		(13.799)	-24%	(13.635)	-24%	-1,19%
Total Receita Líquida		43.044	76%	43.624	76%	1,35%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

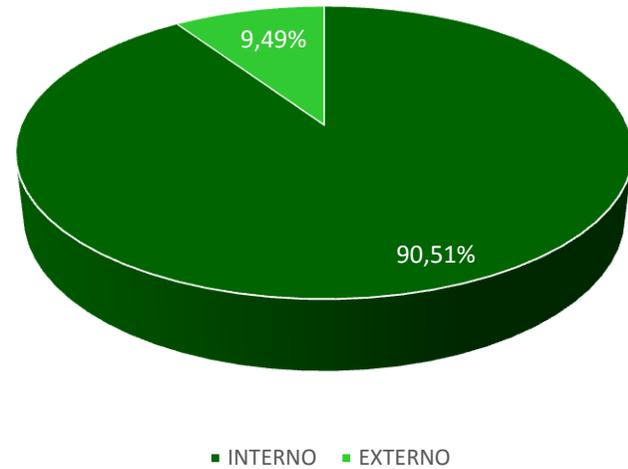


7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico a seguir informa que, em setembro de 2016, 90,51% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 9,49% ao mercado externo, havendo um aumento % no mercado interno, que no mês anterior representava 87,24%.

Distribuição de vendas



Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE

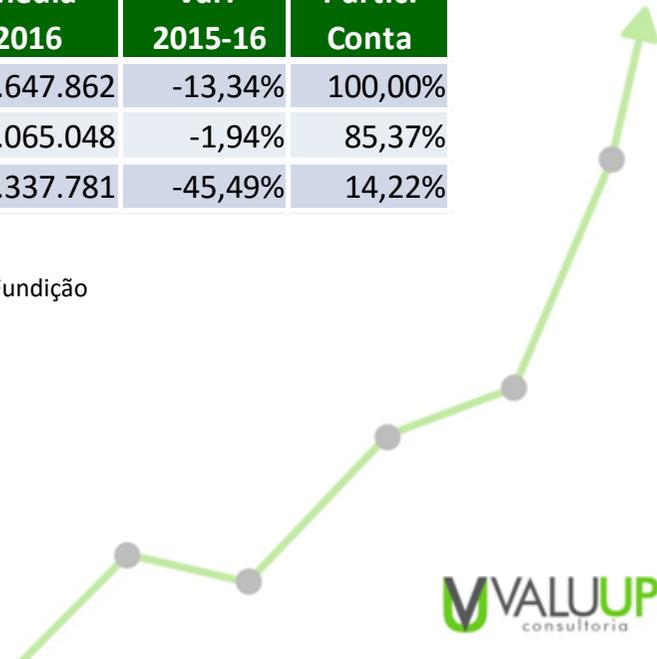
Também analisamos as demonstrações financeiras da WHB com o intuito de identificar as maiores variações do Demonstrativo de Resultado (DRE) da Recuperanda, que impactaram diretamente na redução do lucro, oriundo da redução de receitas, aumento de custos e despesas. A análise foi efetuada para a média do período de 2015, comparado a média do período de janeiro a setembro de 2016. Destacamos as contas contábeis do resultado por participação na subconta e alteração significativa de valor ao longo do período, conforme comparação acima especificada.

Os dados abaixo são aqueles que, pelos critérios acima, foram destacados, a leitura completa da situação financeira da Recuperanda deverá ser feita através dos balancetes anexados a cada RMA. Todos os valores são apresentado em Reais (R\$).

Conta 3.01.01.001 – Vendas de Produtos e Serviços: houve queda de -13,34% nas vendas na média de 2016 comparado com a média de 2015. Destaca-se a grande perda de mercado externo da empresa, com uma queda de -45,49% para a mesma comparação de período.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVICOS	67.678.955	58.647.862	-13,34%	100,00%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	51.053.086	50.065.048	-1,94%	85,37%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	15.295.641	8.337.781	-45,49%	14,22%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.02 – Deduções da RB: contas mais representativas, ICMS S/ VENDAS(42,87%) e COFINS (27,76%). A conta Abatimento s/ Vendas sofreu um aumento médio de 32,81% em 2016.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.02	DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	-14.410.356	-13.385.542	-7,11%	100,00%
3.02.01.001	DEVOLUCOES DE VENDAS	-3.283.983	-1.328.704	-59,54%	9,93%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/VENDAS	-389.273	-517.004	32,81%	3,86%
3.02.02.001.0002	ICMS S/VENDAS	-5.662.800	-5.737.763	1,32%	42,87%
3.02.02.001.0004	COFINS	-3.705.396	-3.716.271	0,29%	27,76%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Conta 3.03 – Custo Produtos Vendidos: redução de 13,90%, com uma queda média de 46,48% no Mercado Externo e 31,99% em Refugio.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-54.335.938	-46.784.810	-13,90%	100,00%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-36.669.524	-36.418.943	-0,68%	77,84%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-11.666.877	-6.244.579	-46,48%	13,35%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-5.444.923	-3.703.139	-31,99%	7,92%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04- Despesas Administrativas e Comerciais: a conta teve um aumento médio de 5,08% em 2016 com relação a 2015.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04	DESPEASAS	-3.201.749	-3.364.387	5,08%	100,00%

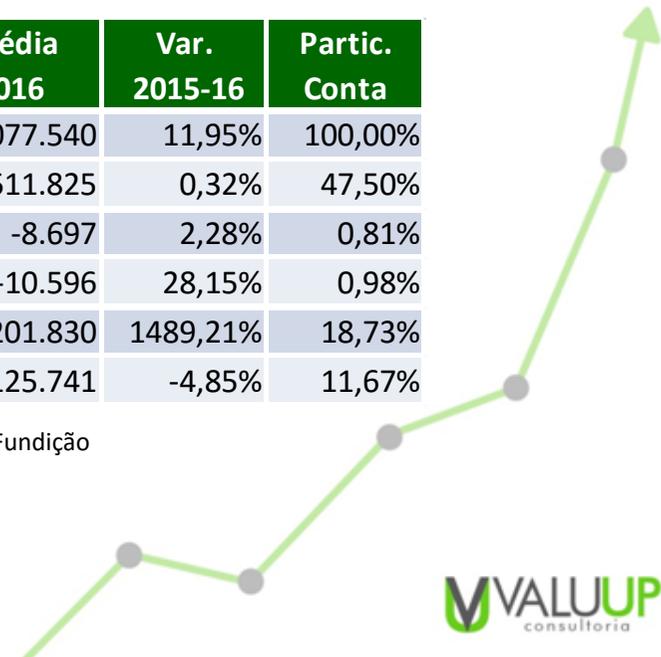
Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esta conta é aberta nas seguintes subcontas: 3.04.01, 3.04.02, 3.04.03.

3.04.01 – Despesas Administrativas e Comerciais: aumento de 11,95% em relação a média de 2015, com uma variação significativa na conta Pró-Labore (1.489,21%), chegando em 2016 a um custo médio no valor de R\$201.830, representando 18,73% de participação no grupo de conta em que se encontra.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.01	DESPEASAS ADMINISTRATIVAS E COM	-962.492	-1.077.540	11,95%	100,00%
3.04.01.001.0001	SALARIOS	-510.206	-511.825	0,32%	47,50%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-8.503	-8.697	2,28%	0,81%
3.04.01.001.0009	RESCISOES CONTRATUAIS	-8.268	-10.596	28,15%	0,98%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-12.700	-201.830	1489,21%	18,73%
3.04.01.002	ENCARGOS	-132.154	-125.741	-4,85%	11,67%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.02 – Outras Despesas Operacionais: redução de 24,76%, porém aumentos expressivos em:

- Consultoria e Assessoria Jurídica: 77,49%
- Serviços de informática: 65,73%
- Telefone e Internet: 104,76%
- Legais e Judiciais: 436,53%

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACION	-4.814.623	-3.622.491	-24,76%	100,00%
3.04.02.001	SERVICOS DE TERCEIROS	-635.932	-1.039.989	63,54%	28,71%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-539.711	-903.958	67,49%	24,95%
3.04.02.001.0003	SERVICOS DE INFORMATICA	-57.885	-95.930	65,73%	2,65%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-13.357	-27.351	104,76%	0,76%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-21.506	-115.387	436,53%	3,19%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-112.938	-108.766	-3,69%	3,00%
3.04.02.005.0008	MANUTENCAO E CONSERVACAO	-27.117	-40.128	47,98%	1,11%
3.04.02.005.0011	FRETES	-2.118.470	-1.323.927	-37,51%	36,55%
3.04.02.005.0014	COMISSOES S/VENDAS	-732.170	-606.209	-17,20%	16,73%
3.04.02.005.0021	MATERIAL DE INFORMATICA	-9.146	-11.745	28,42%	0,32%
3.04.02.006.0004	PROVISAO PARA AJUSTE AO VALOR	-128.084	232.923	-281,85%	-6,43%
3.04.02.007.0007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-55.847	-53.239	-4,67%	1,47%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.03 – Outras Receitas Operacionais – destaca-se a variação negativa de 48,14% na média de 2015 em relação a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.03	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.575.365	1.335.644	-48,14%	-39,70%
3.04.03.001.0007	RECUPERACAO DE SINISTRO	39.940	111.510	179,19%	-3,31%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAI	1.311.630	81.621	-93,78%	-2,43%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	150.990	8.063	-94,66%	-0,24%
3.04.03.001.0019	SUBVENCAO GOVERNAMENTAL	1.078.681	1.181.557	9,54%	-35,12%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

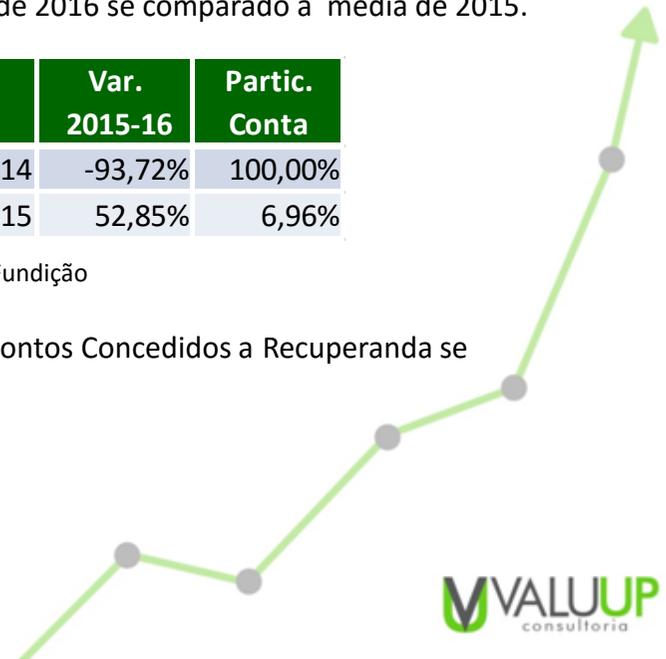
3.05 – Resultado Financeiro Líquido - Observou-se um a queda de 93,72% da média de 2016 se comparado a média de 2015.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-22.281.948	-1.399.514	-93,72%	100,00%
3.05.01.002.0003	DESCONTOS CONCEDIDOS	-63.731	-97.415	52,85%	6,96%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre o valor de R\$ 528.350 registrado no período de setembro em Descontos Concedidos a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Descontos concedidos por cliente no mercado externo.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

3.05.01.002.0007 – Juros Finames/Financiamento– destaca-se a variação negativa de 98,64% na média de 2015 em relação a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMEN	-4.906.204	-66.536	-98,64%	4,75%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre o registro de R\$ 467.247 no período de setembro em “Juros Finames/Financiamento”, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Atualização de saldo devedor devido a uma renegociação com uma instituição financeira.”

Comentários e considerações sobre este esclarecimento já foram citados no item “7.1.2 Passivo – d) Devedores RJ – Classe II c/ garantias.”

3.05.01.002.0010 – Juros S/ Impostos- Observou-se um a queda de 91,04% em Var. Camb. Passiva da média de 2016 se comparado a média de 2015.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.05.01.002.0010	JUROS S/IMPOSTOS	-1.875.807	-2.366.179	26,14%	169,07%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre a quais impostos os juros pagos s/ impostos, que em setembro registrou R\$ 3.120.197,70 a débito, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Referem-se a impostos parcelados e em atraso.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

3.05.01.004 – Variação Cambial – destaca-se a variação negativa de 113,58% na média de 2015 em relação a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.05.01.004	VARIACAO CAMBIAL	-12.960.978	1.760.698	-113,58%	-125,81%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	10.207.297	3.836.144	-62,42%	-274,11%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-23.168.275	-2.075.445	-91,04%	148,30%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre a Variação Cambial, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Variação cambial sobre operações mercantis com clientes no mercado externo e atualização dos contratos extra concursais.”

4.01 – Custos de produção – será aberto em 4.01.01, 4.01.02 e 4.01.03

4.01.01 – Mão de obra – Destaca-se o aumento do Pró-Labore em relação a média de 2015, uma variação equivalente a 885,27%.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.01	MAO DE OBRA	-13.490.138	-11.090.963	-17,78%	100,00%
4.01.01.001	SALARIOS	-10.093.395	-8.034.900	-20,39%	72,45%
4.01.01.001.0001	SALARIOS	-6.003.851	-5.575.062	-7,14%	50,27%
4.01.01.001.0006	BONIFICACOES E ABONOS CCT	-47.469	-12.828	-72,98%	0,12%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-12.700	-125.129	885,27%	1,13%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

4.01.02 – Consumo de Materiais – queda de 21,72% em relação a média de 2015.

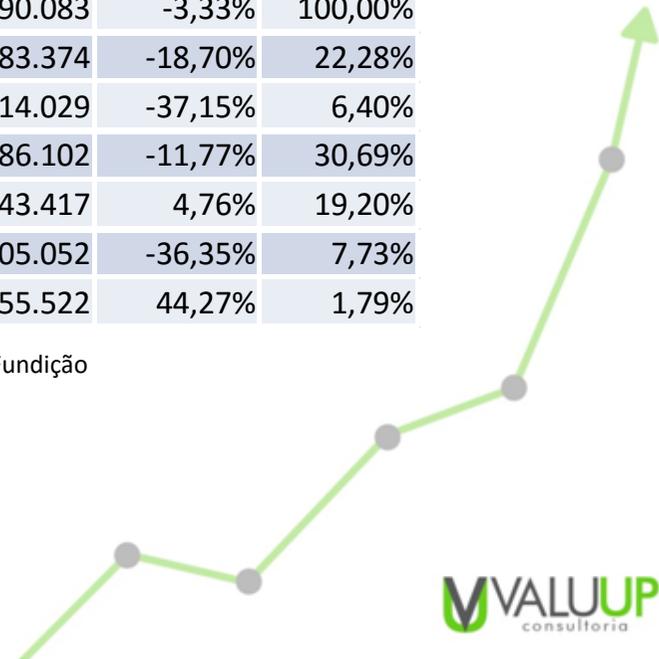
Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.02	CONSUMO DE MATERIAIS	-27.978.637	-21.901.060	-21,72%	100,00%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

4.01.03 – Outros Custos – Queda na conta Serviços de Terceiros em 18,70% e de 37,15% em Serviços de Qualidade, no período de comparação. Em contrapartida, aumento de 44,27% em Refugo.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-14.781.661	-14.290.083	-3,33%	100,00%
4.01.03.001	SERVICOS DE TERCEIROS	-3.915.755	-3.183.374	-18,70%	22,28%
4.01.03.001.0011	SERVICOS DE QUALIDADE	-1.454.332	-914.029	-37,15%	6,40%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVICOS	-4.971.023	-4.386.102	-11,77%	30,69%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELETRICA	-2.618.742	-2.743.417	4,76%	19,20%
4.01.03.002.0005	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS	-1.736.125	-1.105.052	-36,35%	7,73%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-177.113	-255.522	44,27%	1,79%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

4.01.02 – Consumo de Materiais – queda de 21,72% em relação a média de 2015.

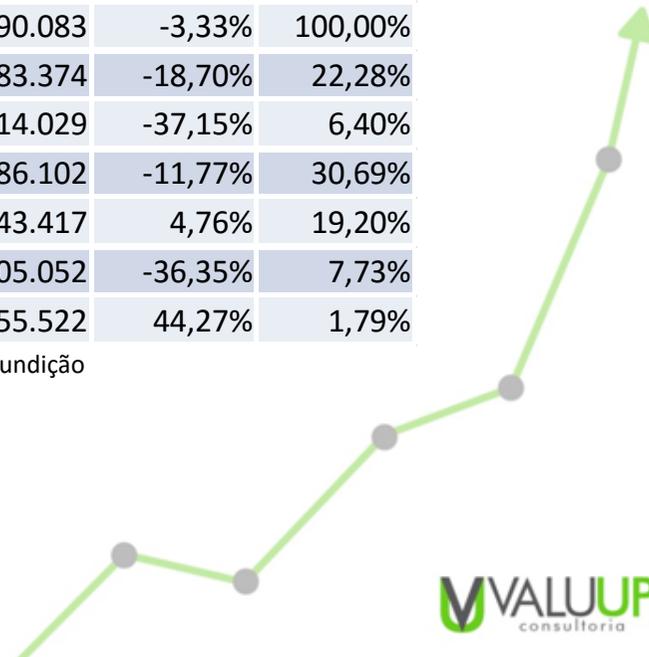
Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.02	CONSUMO DE MATERIAIS	-27.978.637	-21.901.060	-21,72%	100,00%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

4.01.03 – Outros Custos – Queda na conta Serviços de Terceiros em 18,70% e de 37,15% em Serviços de Qualidade, no período de comparação. Em contrapartida, aumento de 44,27% em Refugo.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-14.781.661	-14.290.083	-3,33%	100,00%
4.01.03.001	SERVICOS DE TERCEIROS	-3.915.755	-3.183.374	-18,70%	22,28%
4.01.03.001.0011	SERVICOS DE QUALIDADE	-1.454.332	-914.029	-37,15%	6,40%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVICOS	-4.971.023	-4.386.102	-11,77%	30,69%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELETRICA	-2.618.742	-2.743.417	4,76%	19,20%
4.01.03.002.0005	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS	-1.736.125	-1.105.052	-36,35%	7,73%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-177.113	-255.522	44,27%	1,79%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE com as evoluções mensais de 2016.

Conta	Descrição	Acumulado dez/15	Mensal jan/16	Mensal fev/16	Mensal mar/16	Mensal abr/16	Mensal mai/16	Mensal jun/16	Mensal jul/16	Mensal ago/16	Mensal set/16	Acumulado set/16
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS	812.147.459	51.122.018	51.034.278	61.719.190	59.249.766	75.825.416	50.862.012	63.915.967	56.843.058	57.259.048	527.830.754
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	612.637.036	41.005.800	40.510.192	53.635.198	50.066.233	65.485.617	42.978.076	56.242.921	49.100.739	51.560.660	450.585.436
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	183.547.692	9.854.000	10.361.989	8.432.365	8.949.902	9.283.085	8.043.041	7.404.346	7.236.203	5.475.101	75.040.030
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-172.924.269	-11.333.460	-11.103.569	-13.566.059	-12.373.260	-17.217.872	-11.804.739	-15.636.235	-13.800.110	-13.634.577	-120.469.881
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/VENDAS	- 4.671.281	- 248.689	- 352.346	- 202.021	- 188.197	- 1.225.680	- 1.162.590	- 330.804	- 339.588	- 603.118	- 4.653.033
3.02.02.001.0002	ICMS S/VENDAS	- 67.953.602	- 4.555.180	- 4.395.383	- 5.998.229	- 5.806.035	- 7.634.044	- 4.973.203	- 6.382.714	- 6.025.617	- 5.869.463	- 51.639.869
3.02.02.001.0004	COFINS	- 44.464.757	- 2.972.894	- 2.926.001	- 3.998.407	- 3.764.881	- 4.936.728	- 3.231.250	- 4.132.670	- 3.654.115	- 3.829.494	- 33.446.440
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-652.031.261	-50.160.096	-45.742.151	-52.293.159	-49.285.395	-51.709.708	-37.033.059	-49.810.586	-41.708.075	-43.321.065	-421.063.293
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-440.034.293	-36.875.844	-33.850.882	-39.921.386	-38.658.218	-39.034.384	-29.380.191	-40.506.973	-35.092.423	-34.450.186	-327.770.487
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-140.002.530	- 8.001.333	- 7.777.199	- 6.221.798	- 6.641.860	- 7.278.953	- 6.021.691	- 5.615.786	- 5.545.465	- 3.097.129	- 56.201.213
3.03.01.001.0004	REFUGO	- 65.339.077	- 3.805.424	- 3.382.837	- 5.156.802	- 3.911.092	- 5.232.616	- 1.521.846	- 3.620.168	- 924.273	- 5.773.190	- 33.328.247
3.04	DESPESAS	- 38.420.989	- 3.291.982	- 3.117.234	- 3.523.327	- 3.583.294	- 2.049.249	- 5.210.506	- 3.781.749	- 3.314.984	- 2.407.155	- 30.279.479
3.04.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM	- 11.549.899	- 1.244.720	- 1.346.557	- 1.103.531	- 1.006.699	- 962.267	- 998.456	- 1.030.372	- 987.418	- 1.017.837	- 9.697.858
3.04.01.001.0001	SALARIOS	- 6.122.468	- 483.188	- 532.834	- 522.529	- 514.693	- 519.819	- 510.105	- 511.812	- 503.157	- 508.285	- 4.606.421
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	- 102.041	- 5.722	- 11.046	- 12.393	- 13.287	- 9.308	- 9.166	- 6.300	- 8.221	- 2.831	- 78.274
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	- 152.400	- 340.000	- 381.470	- 225.000	- 145.000	- 145.000	- 145.000	- 145.000	- 145.000	- 145.000	- 1.816.470
3.04.01.001.0017	PROG PART RESULTADOS	- 841.906	-	-	-	-	-	-	-	-	- 12	- 12
3.04.01.002	ENCARGOS	- 1.585.848	- 126.287	- 178.507	- 121.029	- 104.618	- 106.230	- 109.802	- 130.049	- 105.462	- 149.686	- 1.131.669
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACION	- 57.775.472	- 3.511.190	- 3.449.343	- 3.852.140	- 4.175.777	- 3.337.770	- 5.065.224	- 4.285.637	- 2.682.109	- 2.243.227	- 32.602.417
3.04.02.001	SERVICOS DE TERCEIROS	- 7.631.189	- 852.920	- 1.397.738	- 1.248.630	- 1.005.552	- 1.117.371	- 905.465	- 998.510	- 1.074.037	- 759.679	- 9.359.902
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	- 6.476.527	- 728.869	- 1.246.828	- 1.086.907	- 904.362	- 957.606	- 750.099	- 841.670	- 975.329	- 643.949	- 8.135.619
3.04.02.001.0003	SERVICOS DE INFORMATICA	- 694.616	- 89.224	- 97.604	- 113.197	- 56.683	- 113.714	- 112.347	- 125.275	- 66.158	- 89.165	- 863.368
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	- 160.288	- 14.199	- 14.148	- 93.200	- 16.072	- 31.445	- 26.215	- 16.519	- 16.664	- 17.694	- 246.156
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	- 258.073	- 6.311	- 20.271	- 148.569	- 16.918	- 102.062	- 284.202	- 273.650	- 122.120	- 64.379	- 1.038.482
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	- 1.355.259	- 93.822	- 166.377	- 121.862	- 146.492	- 79.125	- 110.852	- 122.004	- 80.028	- 58.335	- 978.897
3.04.02.005.0005	LANCHES E REFEICOES	- 7.502	- 329	- 2.137	- 987	- 1.281	- 1.296	- 4.147	- 1.659	- 1.029	- 1.582	- 14.447
3.04.02.005.0006	CONDUCAO E ESTACIONAMENTO	- 147.273	- 9.202	- 6.575	- 12.276	- 18.688	- 15.939	- 14.479	- 16.527	- 19.241	- 13.298	- 126.227
3.04.02.005.0007	COMBUSTIVEL E LUBRIFICANT	- 97.250	- 11.021	- 571	- 14.645	- 2.097	- 3.420	- 8.320	- 4.303	- 5.281	- 1.928	- 51.586

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta	Descrição	Acumulado dez/15	Mensal jan/16	Mensal fev/16	Mensal mar/16	Mensal abr/16	Mensal mai/16	Mensal jun/16	Mensal jul/16	Mensal ago/16	Mensal set/16	Acumulado set/16
3.04.02.005.0008	MANUTENCAO E CONSERVACAO	- 325.400	- 3.038	- 132.956	- 14.256	- 18.973	- 16.303	- 49.523	- 35.859	- 50.541	- 39.705	- 361.155
3.04.02.005.0011	FRETES	- 25.421.645	- 1.948.653	- 1.178.137	- 1.521.340	- 1.579.966	- 1.464.700	- 1.442.841	- 1.186.278	- 959.380	- 634.046	- 11.915.340
3.04.02.005.0014	COMISSOES S/VENDAS	- 8.786.043	- 832.798	- 699.380	- 601.351	- 520.593	- 639.648	- 581.049	- 528.984	- 569.383	- 482.699	- 5.455.883
3.04.02.006.0004	PROVISAO PARA AJUSTE AO VALOR	- 1.537.005	842.719	565.555	489.590	- 129.832	775.963	- 368.640	92.724	- 662.104	490.328	2.096.304
3.04.02.007.0007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	- 670.164	- 56.963	- 159.867	- 21.174	- 56.221	- 45.600	- 41.370	- 9.268	- 44.652	- 44.037	- 479.151
3.04.03	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	30.904.382	1.463.928	1.678.666	1.432.344	1.599.182	2.250.788	853.175	1.534.261	354.543	853.910	12.020.796
3.04.03.001.0007	RECUPERACAO DE SINISTRO	479.279		1.000.000				3.591	-	-	-	1.003.591
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAI	15.739.566	734.587						-	-	-	734.587
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	1.811.874	9.702	8.980	8.432	8.950	9.283	8.043	7.404	6.300	5.475	72.570
3.04.03.001.0019	SUBVENCAO GOVERNAMENTAL	12.944.172	831.232	719.239	1.425.915	1.541.563	2.358.919	842.037	1.534.810	377.847	1.002.451	10.634.013
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-267.383.381	- 1.741.382	- 4.866.764	- 8.261.252	- 4.757.264	- 1.422.907	20.181.726	- 4.995.129	- 2.693.454	- 4.039.199	- 12.595.626
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	- 10.178.912	- 150.929	- 80.754	- 24.635	- 66.368	- 2.927	- 2.435	- 5	- 1.370	- 2.411	- 331.833
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMEN	- 58.874.450	- 16.704	- 15.621	- 16.709	- 16.165	- 16.704	- 16.165	- 16.704	- 16.704	- 467.347	- 598.820
3.05.01.002.0009	MULTAS S/IMPOSTOS	- 11.756.308	- 920.189	- 1.177.791	- 460.108	- 451.467	- 543.675	- 277.549	- 288.658	- 249.378	- 290.576	- 4.659.390
3.05.01.002.0010	JUROS S/IMPOSTOS	- 22.509.688	- 2.058.027	- 2.698.398	- 2.253.069	- 2.411.513	- 2.117.825	- 2.897.050	- 2.182.987	- 2.229.262	- 2.447.484	- 21.295.615
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	122.487.564	2.204.126	157.489	489.761	226.171	1.593.961	29.744.507	- 377.235	194.206	292.305	34.525.292
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-278.019.298	- 318.466	- 1.130.584	- 6.080.791	- 1.863.475	- 253.110	- 6.116.700	- 1.998.040	- 251.930	- 665.912	- 18.679.007
4	CUSTOS INDUSTRIAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.01.01	MAO DE OBRA	-161.881.656	-10.683.260	-11.443.543	-12.871.754	-12.099.002	-11.097.730	-10.742.110	-11.017.066	- 9.714.121	-10.150.077	- 99.818.664
4.01.01.001.0001	SALARIOS	- 72.046.218	- 5.290.994	- 5.893.393	- 6.095.485	- 5.794.958	- 5.843.417	- 5.467.391	- 5.481.372	- 5.007.253	- 5.301.291	- 50.175.554
4.01.01.001.0006	BONIFICACOES E ABONOS CCT	- 569.632	- 2.221	-	- 12.486	- 434.719	- 427.515	- 33.160	- 11.150	- 47.321	- 1.906	- 115.448
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	- 152.400	- 130.000	- 155.160	- 145.000	- 145.000	- 145.000	- 145.000	- 145.000	- 58.000	- 58.000	- 1.126.160
4.01.01.002	ENCARGOS SOCIAIS	- 21.571.422	- 1.453.668	- 1.664.862	- 2.195.169	- 1.795.403	- 1.741.846	- 1.401.364	- 1.605.646	- 1.170.752	- 1.383.939	- 14.412.649
4.01.02	CONSUMO DE MATERIAIS	-335.743.642	-18.367.892	-19.550.000	-24.003.987	-23.572.455	-23.274.891	-21.104.009	-26.496.242	-21.920.179	-18.819.888	-197.109.543
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-177.379.932	-14.509.380	-13.391.526	-15.017.744	-16.190.748	-15.755.577	-12.546.053	-14.508.515	-15.185.486	-11.505.719	-128.610.749
4.01.03.001	SERVICOS DE TERCEIROS	- 46.989.055	- 3.592.726	- 2.341.706	- 3.062.981	- 2.881.953	- 3.574.177	- 3.822.691	- 2.948.958	- 3.492.401	- 2.932.769	- 28.650.362
4.01.03.001.0011	SERVICOS DE QUALIDADE	- 17.451.983	- 1.448.345	- 498.296	- 756.352	- 718.295	- 1.108.470	- 1.101.030	- 682.396	- 1.223.600	- 689.474	- 8.226.259
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVICOS	- 59.652.273	- 3.684.692	- 4.595.394	- 5.166.954	- 6.461.140	- 5.433.243	- 2.008.754	- 4.799.581	- 5.190.562	- 2.134.599	- 39.474.917
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELETRICA	- 31.424.899	- 2.116.010	- 3.116.013	- 3.253.047	- 4.451.115	- 3.435.646	- 178.374	- 2.968.270	- 3.355.246	- 1.817.030	- 24.690.751
4.01.03.002.0005	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS	- 20.833.503	- 1.079.548	- 1.006.268	- 1.267.682	- 1.361.936	- 1.317.136	- 1.256.575	- 1.280.682	- 1.281.224	- 94.418	- 9.945.467
4.01.03.005.0001	REFUGO	- 2.125.359	- 913.287	- 41.607	- 127.332	- 394.882	- 233.592	- 230.489	- 257.748	- 44.565	- 56.198	- 2.299.699

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.6 Indicadores WHB - Fundição

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, WHB - Fundição: ago/16 a set/16.

Indicadores de Liquidez	ago/16	set/16
Liquidez Geral	0,87	0,87
Liquidez Imediata	0,04	0,06
Liquidez Seca	0,52	0,52
Liquidez Corrente	0,89	0,83

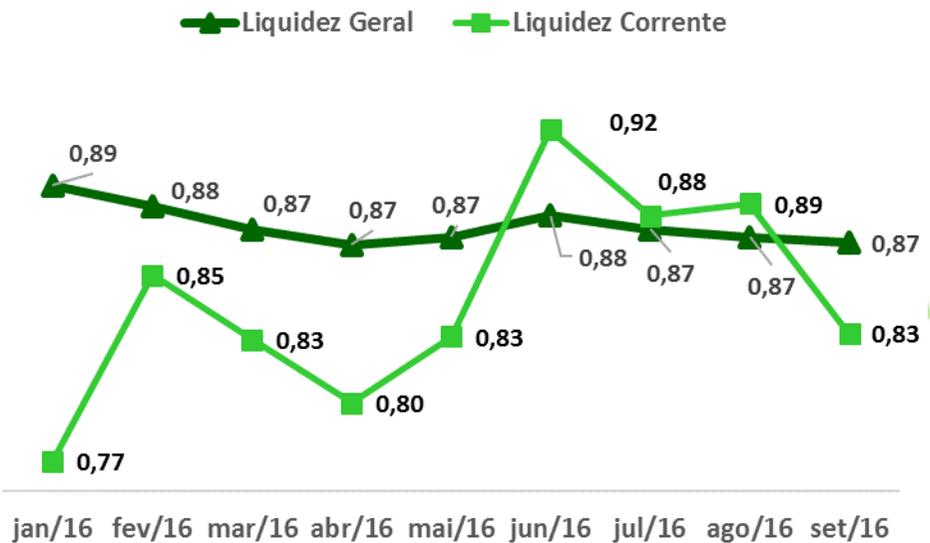
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O indicador de **Liquidez Geral** em setembro se manteve com o mesmo valor de agosto, 0,87. Essa manutenção do indicador demonstra que as dívidas totais e o ativo diminuíram proporcionalmente no exercício de setembro. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentava apenas R\$ 87 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

O indicador de **Liquidez Imediata** cresceu de 0,04 em agosto para 0,06 em setembro, e com isso, se conclui que para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possuía R\$ 6 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** que em agosto era de 0,52, manteve seu resultado em setembro, indicando que a Empresa possuía R\$ 52 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente**, apresentou uma queda de 0,89 para 0,83 em setembro, indicando uma piora em relação a sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. Em setembro, a Empresa registrou um valor de R\$ 83 em ativo circulante para R\$ 100 em dívida de curto prazo



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

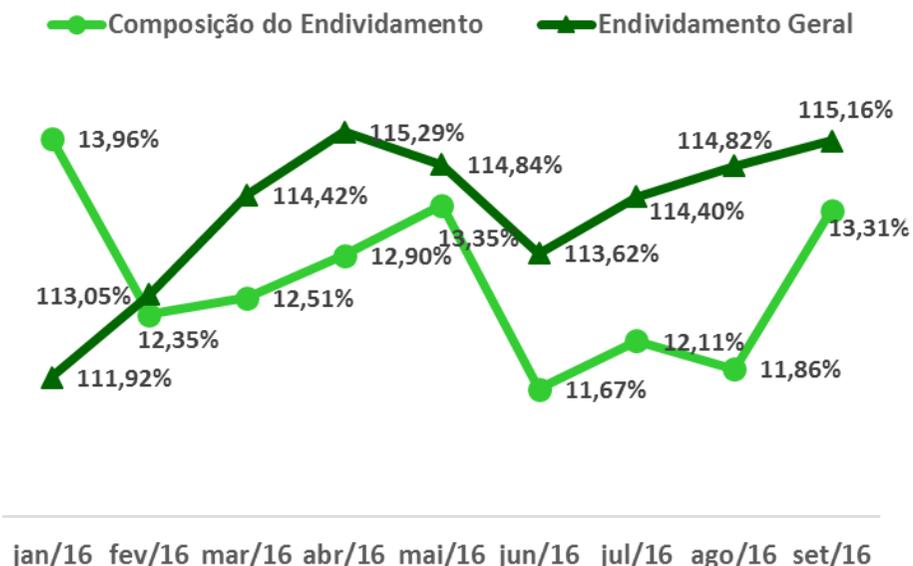
Indicadores de Endividamento, WHB - Fundição: ago/16 a set/16

Indicadores de Endividamento	ago/16	set/16
Endividamento Geral	114,82%	115,16%
Composição do Endividamento	11,86%	13,31%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa, ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas, aumentou de 114,82% em agosto para 115,16% em setembro. Vale ressaltar que as operações da WHB – Fundição estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros, principalmente pela recuperação judicial, onde o saldo da dívida com os credores na data da petição fica estagnado no longo prazo até o desenrolar do processo.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento** pode-se verificar uma piora, visto que quanto maior for o percentual deste indicador, pior. Tendo isso, o índice em setembro marcou 13,31%.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

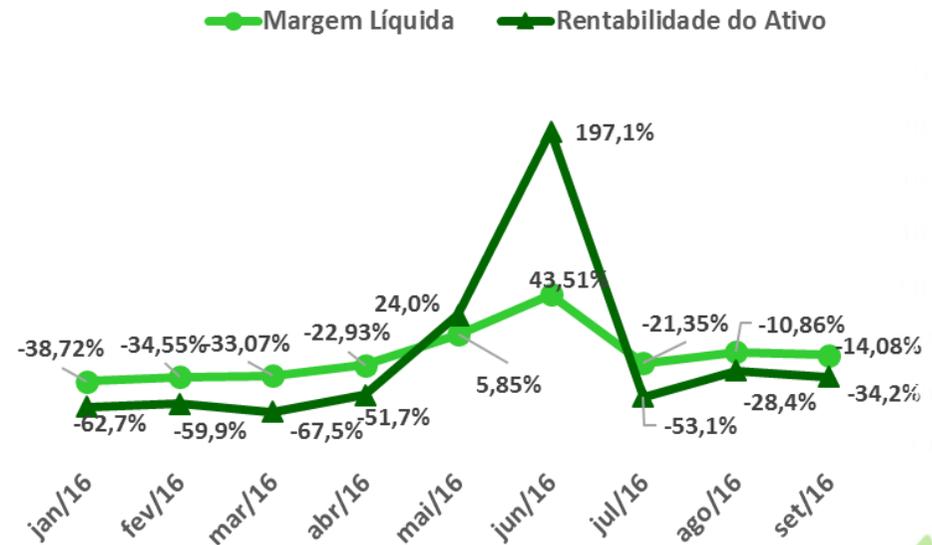
Indicadores de Rentabilidade, WHB - Fundação: ago/16 a set/16.

Indicadores de Rentabilidade	ago/16	set/16
Margem Líquida	-10,86%	-14,08%
Rentabilidade do Ativo	-28,41%	-34,18%
Produtividade	3,04	2,92

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** no período analisado apresentou piora, continuando com o indicador marcando valor negativo. Pode-se concluir que em agosto a empresa obteve R\$10,86 de prejuízo para cada R\$ 100,00 em vendas, e em setembro esse valor representava R\$14,08 de prejuízo para os mesmos R\$100,00.

Com a empresa operando com prejuízo no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** se apresentou negativo, e demonstrou uma piora em setembro com comparação a agosto. Para cada R\$ 100 aplicado no ativo da Empresa, em média, o lucro era de -28,41% em agosto, e passou para -34,18% em a setembro.



A **Produtividade** da Empresa em agosto era de 3,04 e diminuiu para 2,92 em setembro, representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 2,92.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, WHB - Fundição: ago/16 a set/16.

Indicadores de Risco	ago/16	set/16
Margem EBITDA (em %)	9,17%	8,94%
Dívida Líquida sobre EBITDA	19,68	19,83
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,10	0,11
Cobertura de Juros	-0,70	-0,53

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

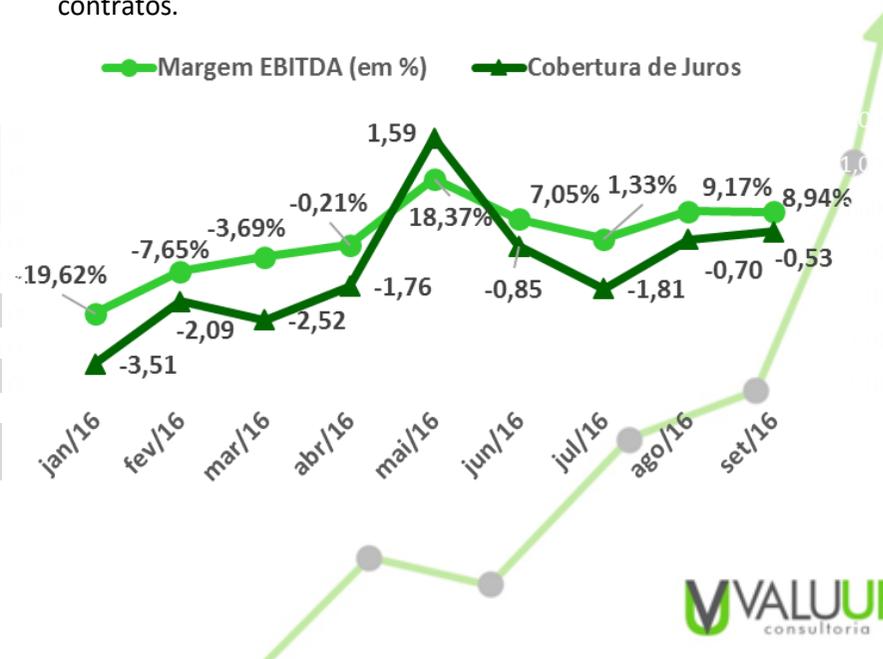
A **Margem EBITDA** caiu de 9,17% para 8,94%, entre os exercícios de agosto e setembro evidenciando uma piora da capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Analisando a queda deste indicador, percebe-se que a estrutura de custos da empresa cresceu mais do que a receita líquida gerada no período. Destaca-se também o aumento de 4,27% dos Custos da Recuperanda em setembro com relação a agosto, enquanto que a Receita Líquida variou positivamente em 1,35%.

DRE (em milhares de R\$)	ago/16	set/16	AV	AH ago x set
Receita Bruta	56.843	57.259	131,26%	0,73%
(-) Deduções da Receita	(13.799)	(13.635)	-31,26%	-1,19%
Receita Líquida	43.044	43.624	100,00%	1,35%
(-) Custos	(35.903)	(37.437)	-85,82%	4,27%
Resultado Bruto	7.141	6.187	14,18%	-13,36%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.195)	(2.288)	-5,24%	-28,39%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	3.946	3.899	8,94%	-1,19%

A **Dívida Líquida sobre EBITDA** passou de 19,68 em agosto para 19,83 em setembro. Destaca-se que este índice quanto maior for, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma piora.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** apresentou crescimento em setembro com relação a agosto devido ao EBITDA da Recuperanda ter apresentado queda em maior proporção do que os Empréstimos e Financiamentos. Ou seja, houve uma piora, visto que este índice quanto maior, pior.

O índice de **Cobertura de Juros** em setembro foi de -0,53, apresentando uma melhora em relação a agosto, porem o resultado demonstra que a operação da empresa no período não consegue pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

Total de credores por classe

Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
Total	551

Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
II	EUR	5.857.422,25	3
	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação e Credores.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
- 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS**
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos

a) Sobre a solicitação de informações e esclarecimentos

I. Com relação às solicitações realizadas na seção “Considerações Iniciais” do **RMA de julho/2016**, este AJ esclarece:

Até o término do presente relatório, não foram recebidos as informações supracitadas:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal);
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC; (informou que o ultimo é de dez/15)
- Composição das despesas;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de maio/2016;
- Questionamentos referentes a este RMA.

Pendências do 2º RMA:

- Balancetes analíticos mensais 2015;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC Mar16;
- Composição das despesas Mar16;
- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

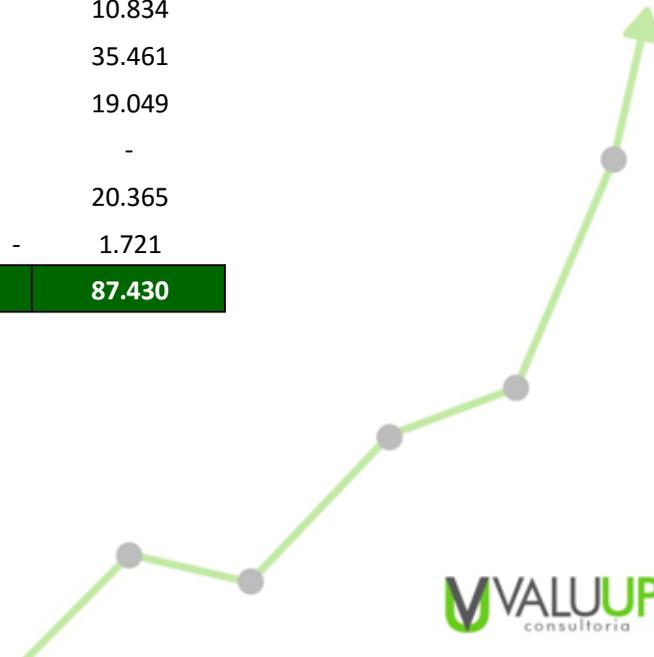
9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.

Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.

Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430



VALUUP
consultoria



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

Pendências do 3º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).
- Razão contábil dos meses de outubro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016
- Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016:
 - Caixa,
 - Contas a Receber Clientes,
 - Adiantamento a Fornecedores,
 - Imobilizado,
 - Partes relacionadas,
 - Depósitos judiciais,
 - Fornecedores,
 - Empréstimos e financiamentos,
 - Impostos parcelados CP e LP,
 - Impostos a recolher CP e LP e
 - Despesas Gerais e Adm.

Pendências do 4º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

Pendências do 5º RMA:

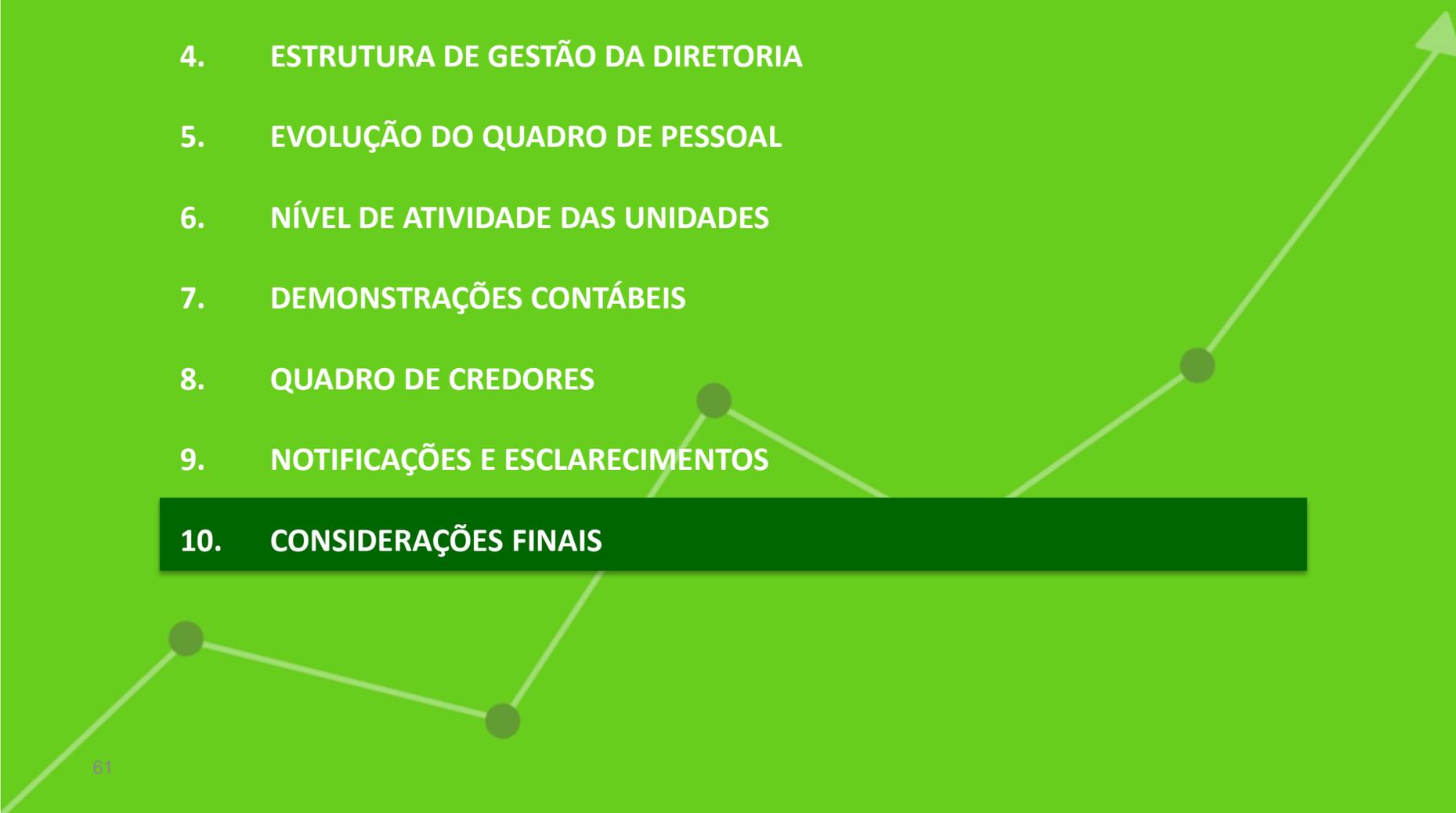
- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras do período;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);

Pendências do 6º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras do período;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 

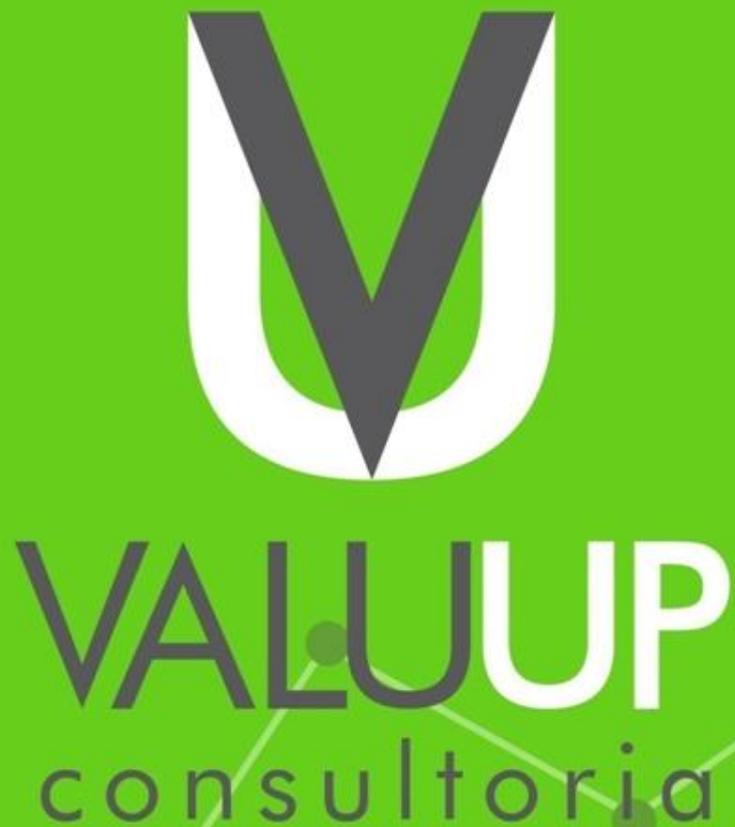


11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. O número de funcionários teve uma redução de 1,54% durante os meses de agosto a setembro de 2016, passando de 2.018 em agosto para 1.987 em setembro.
2. Em setembro a Recuperanda operou com resultado negativo, ocasionando no aumento do prejuízo acumulado que chegou a R\$56.578 (mil). Apresentamos algumas análises de evolução de diversas contas de resultado comparativamente com a média do ano anterior e com a média do período de janeiro a setembro de 2016, destacando algumas.
3. Em setembro de 2016, a Recuperanda operou com ociosidade acima de 60% da Capacidade Instalada em todas as suas plantas, exceto na de Forjaria Alumínio (ton), o qual operou com 8%. Houve diminuição de ociosidade em todas as plantas, exceto na de Fundação Ferro, onde se observa um aumento.
4. Conforme informado pela Recuperanda, os valores das plantas da Usinagem PE Cabeçotes, Virabrequim e Bielas estão sendo apresentados em “R\$” desde o mês de Julho, com o intuito de melhor comparação. Antes disto, os valores eram apresentados em “Pç”
5. Até a emissão deste RMA não recebemos diversos documentos e informações peticionados junto a Recuperanda, citados no item 9.a deste RMA.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330
Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

